



escxel
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA



ES SEBASTIÃO E SILVA . OEIRAS

RESULTADOS DOS EXAMES
DOS 11.º/12.º ANOS DE ESCOLARIDADE

2006/2011





ÍNDICE

3 | INTRODUÇÃO

4 | SUMÁRIO

5 | A EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXAMES DO 12º ANO
– MÉDIAS POR ESCOLA

10 | ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA



INTRODUÇÃO

Este relatório é uma actualização dos relatórios do 12º ano, integrando os resultados obtidos no período de 2006 a 2011. À semelhança da análise realizada em relatórios anteriores, procuraremos identificar padrões e tendências, bem como situar o desempenho dos alunos da escola no contexto das médias nacionais.

A metodologia adoptada irá seguir a mesma perspectiva comparada e dinâmica dos resultados dos exames. Os indicadores do desempenho dos alunos serão contextualizados e relativizados com idênticos desempenhos avaliados à escala nacional. Serão ainda identificadas tendências, contextualizando o desempenho de 2011 relativamente à série de resultados registados.

A primeira abordagem deste relatório incidirá sobre os resultados “da escola”, ou seja, os valores médios da classificação interna (CIF) e externa (CE) dos alunos, numa dupla perspectiva: valores absolutos e valores relativos, obtidos pelos desvios (quocientes) à média nacional.

O segundo tipo de abordagem realizada analisa os resultados para cada uma das disciplinas, permitindo aferir o contributo de cada uma delas para o resultado médio da escola.

SUMÁRIO

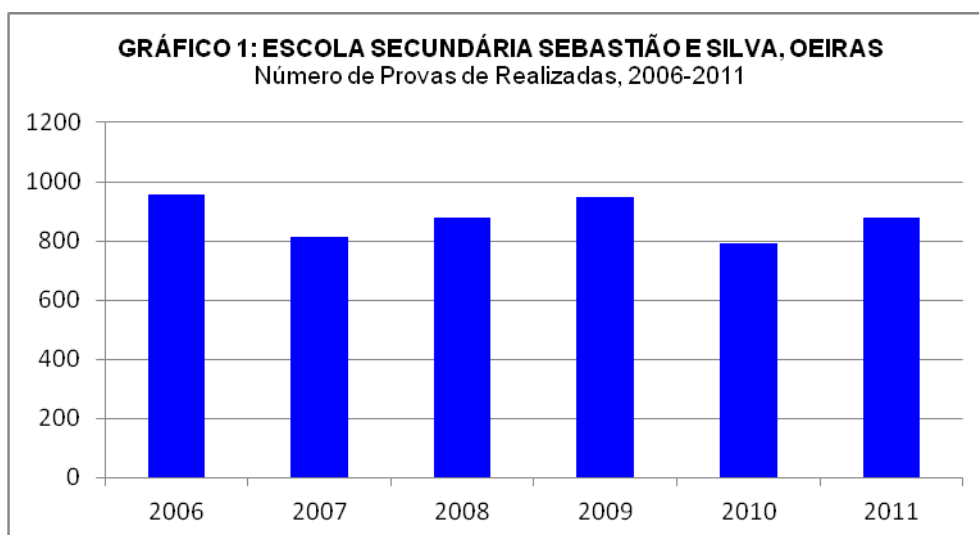
A Escola Secundária Sebastião e Silva de Oeiras é uma das escolas da rede mais bem posicionada no quadro nacional, mantendo-se bastante afastada da média da totalidade das escolas do país e apresentando médias de classificações internas de frequência (CIF) e de classificações internas (CE) estáveis ao longo do período em análise.

Relativamente ao comportamento das CIF, a escola foi sempre constante na sua média de 14 valores, ao contrário do que acontece nas CE, onde a variação é mais elevada ao longo dos anos, embora ambas sempre superiores às médias nacionais.

Conclusões que também retiramos da análise aos desvios das médias das disciplinas na escola em relação às respectivas médias nacionais – os desvios das CIF às médias nacionais são sempre reduzidos, ao contrário dos desvios das CE que, de uma forma geral, se afastam de forma bastante positiva e que apresentam oscilações consideráveis ao longo dos anos.

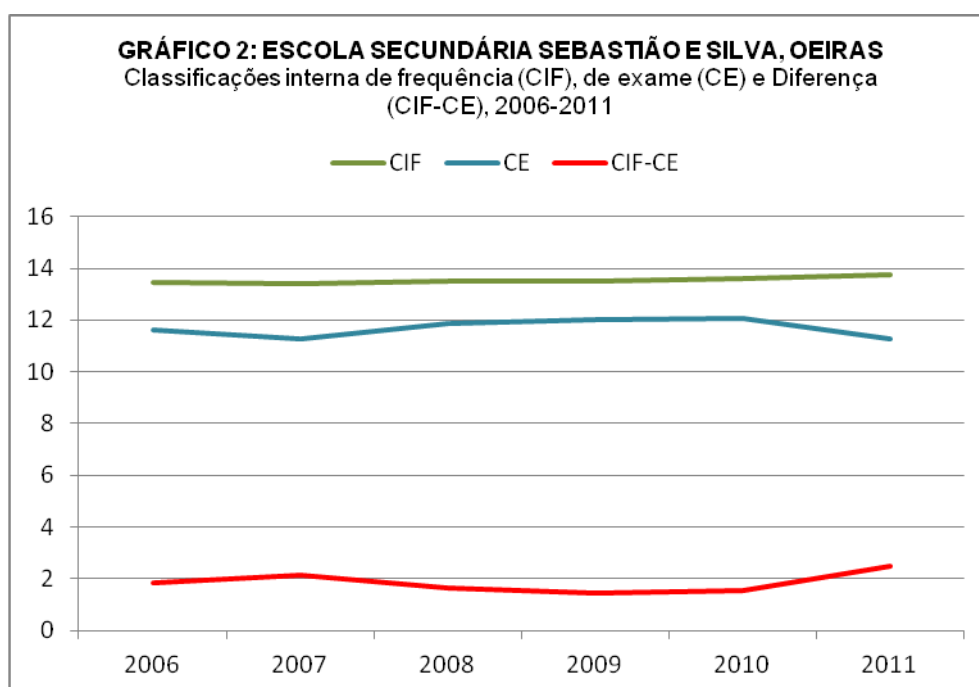
A análise das distribuições por níveis da diferença CIF-CE, segundo as disciplinas, permite verificar que apenas as disciplinas de Física e Química A e Geometria Descritiva A demonstram comportamentos distintos na distribuição dos resultados internos face aos externos; em contraste com a maior previsibilidade das avaliações, interna e externa, em Economia A e Geografia A.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXAMES – MÉDIAS POR ESCOLA



O número de provas realizadas na escola tem oscilado entre as cerca de 800 e 900 provas, entre 2006 e 2011.

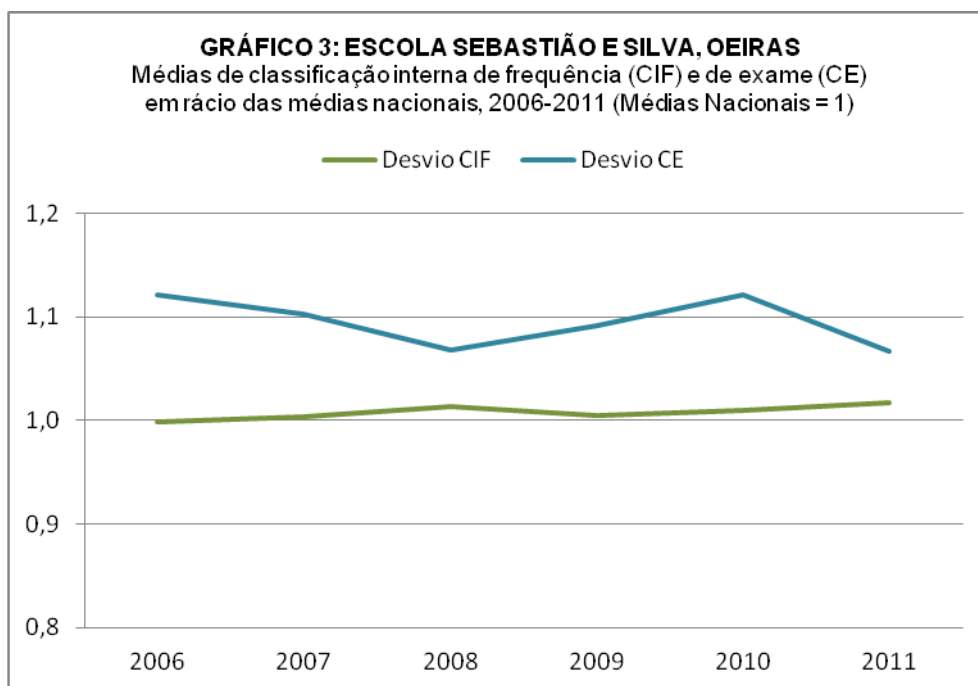
Através da análise ao Gráfico 2, vemos que, entre 2006 e 2011, a escola manteve estável o seu padrão de avaliação, quer interna, quer externa.



Assim, as médias das classificações internas de frequência e externas mantêm-se ambas, estáveis ao longo dos anos – em média, próximas dos 14 e dos 12 valores, respectivamente.

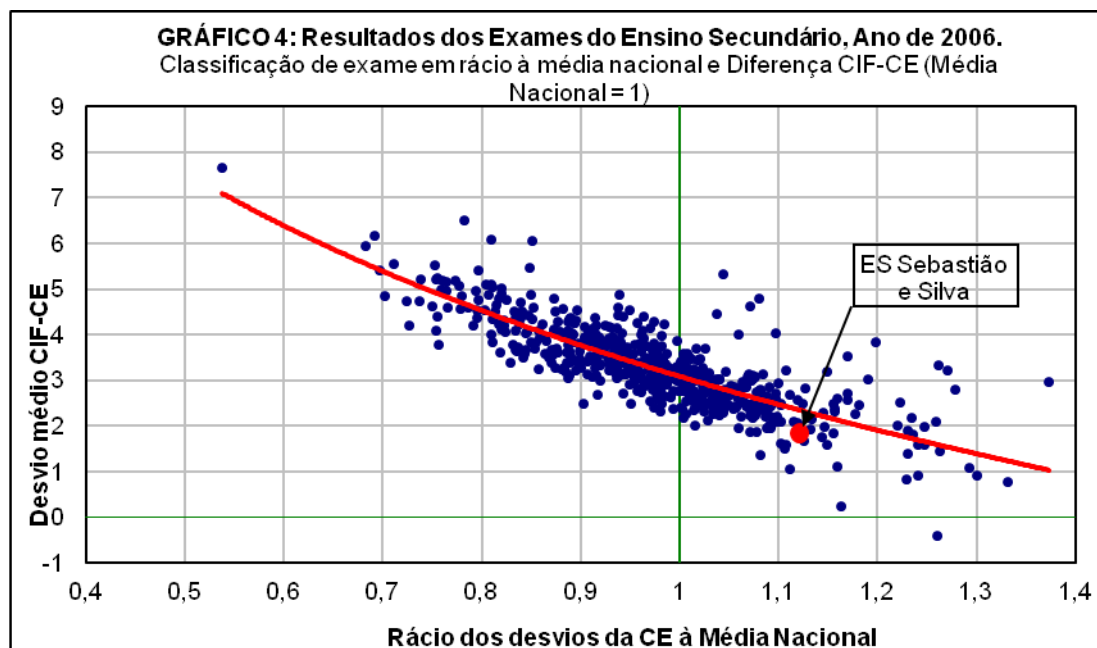
No entanto, no último ano a média de CE da escola diminuiu, ficando pelos 11 valores, dessa forma, aumentando o diferencial entre as duas médias.

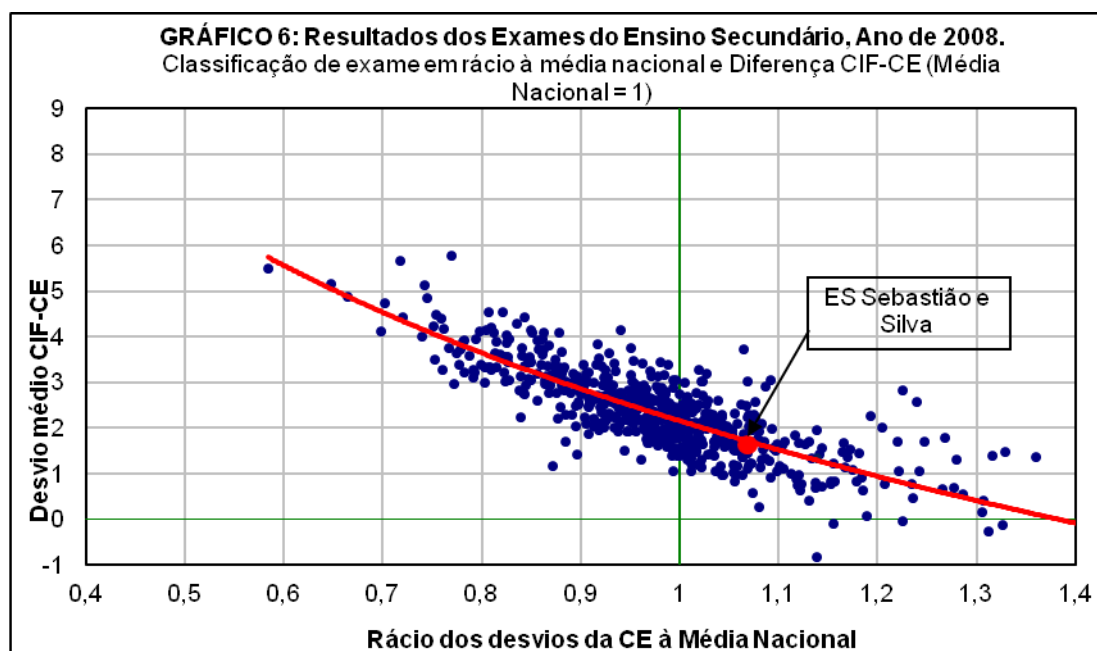
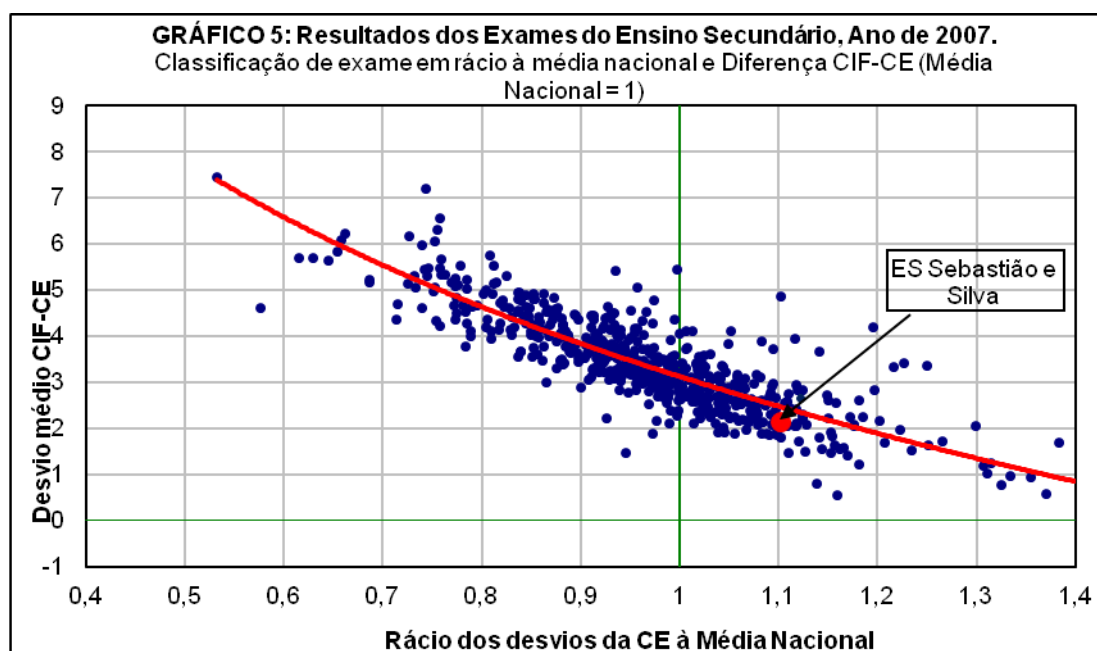
A leitura do Gráfico 3 permite situar os valores médios da escola relativamente às médias nacionais:

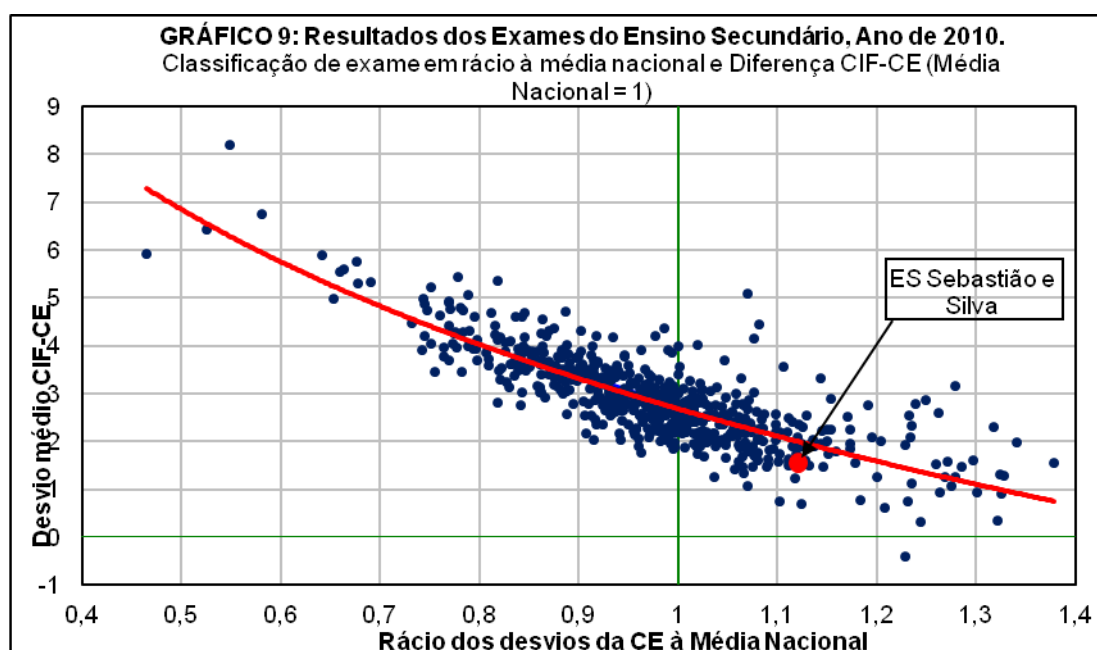
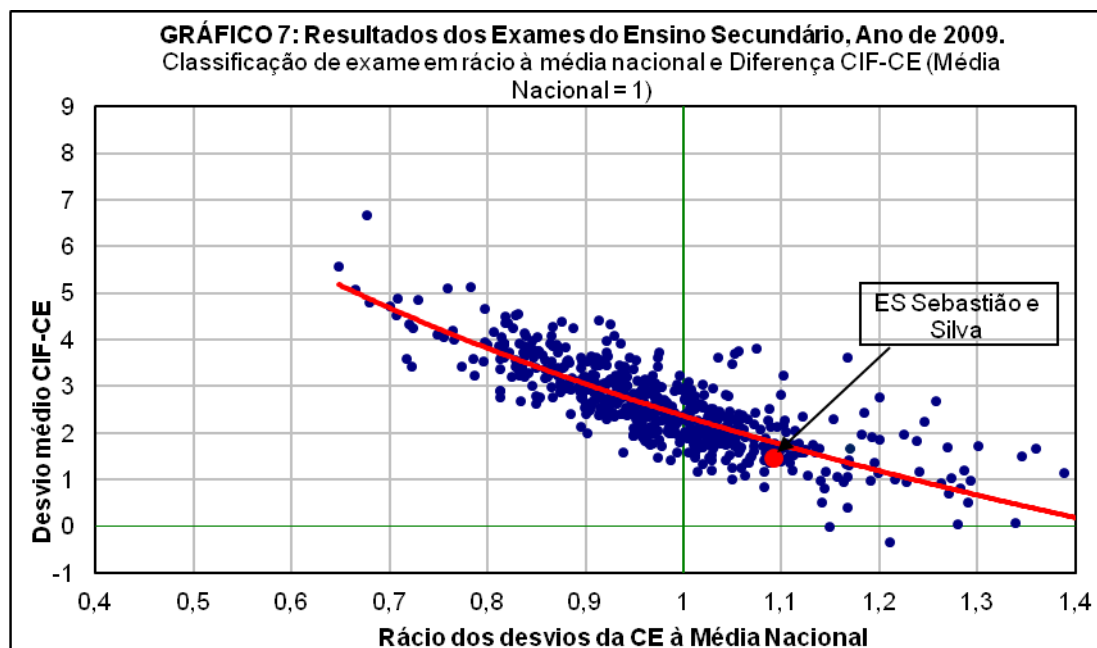


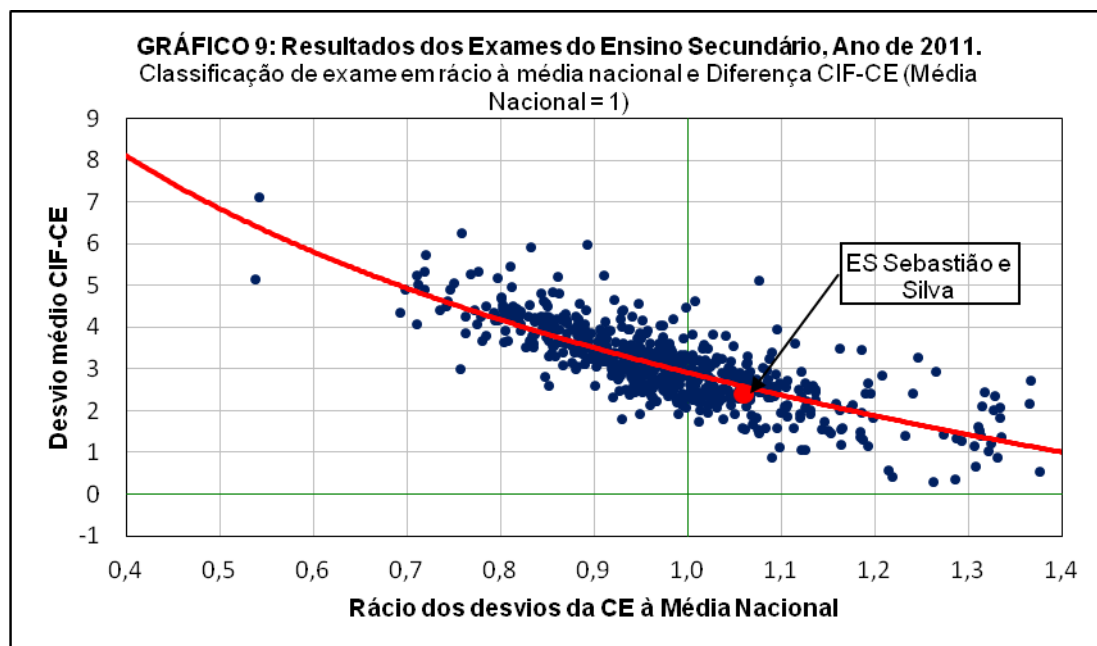
O valor relativo das CE foi sempre superior ao valor relativo das CIF; em 2011 a escola apresenta um desvio positivo de 7%. As médias CIF da escola foram sempre muito próximas das nacionais.

Importa agora situar os resultados da escola a partir do posicionamento relativo às restantes escolas com provas do 12.º ano.







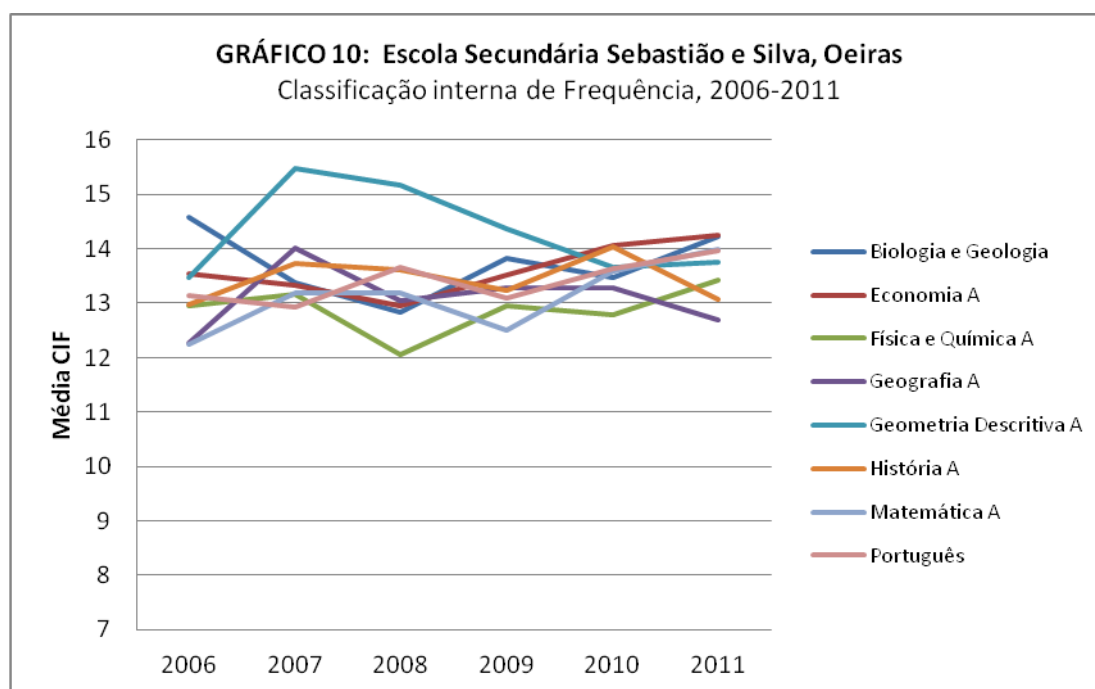


Ao longo dos anos, a Escola surge sempre numa posição favorável face ao panorama nacional, com desvios positivos bastante elevados, situação que se mantém em 2011, apesar da diminuição do desvio de 12% em 2010 para os 7% no último ano.

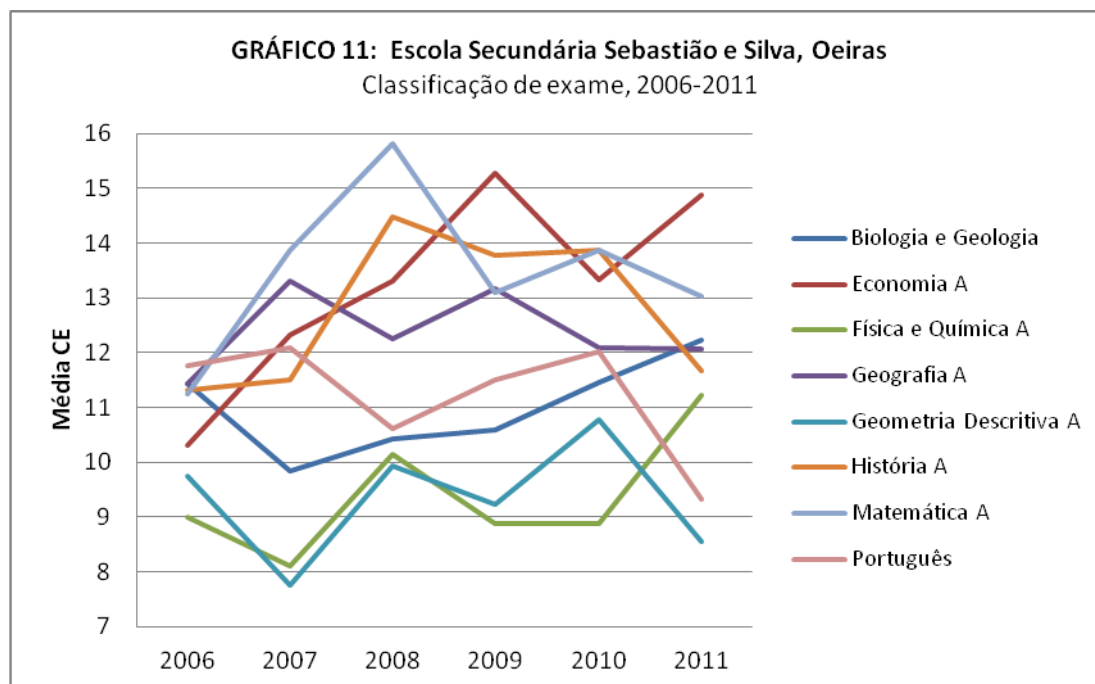
Relativamente às diferenças entre CIF e CE, a escola mantém-se sempre semelhante à tendência nacional, surgindo apenas ligeiramente inferior em 2009 e 2010. A escola apresenta resultados superiores aos nacionais, revelando padrões de estabilidade de desempenho e de avaliação. **A esta escola coloca-se o desafio de, a partir da sua posição favorável estável, tentar afastar-se de forma mais veemente da grande mancha de escolas situadas em torno da média nacional, sem perder mais terreno, tal como aconteceu em 2011.**

ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA

As disciplinas seleccionadas na análise seguinte são aquelas que reúnem os critérios de continuidade para o período e maior número de provas realizadas na escola.

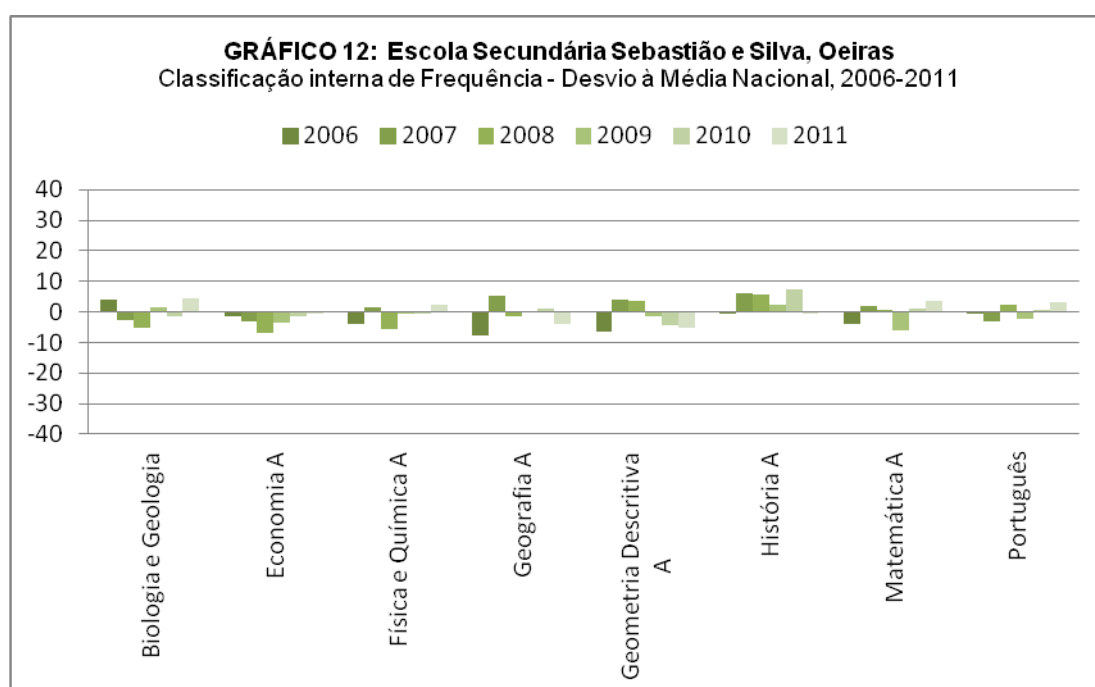


As médias de CIF das disciplinas em análise foram surgindo relativamente estáveis ao longo dos anos, apresentando valores aproximados entre si (geralmente entre os 13 e os 15 valores de média). No último ano, não se registaram grandes oscilações em relação às médias que as disciplinas têm apresentando desde 2009, sobretudo, ano em que se nota uma convergência das médias.

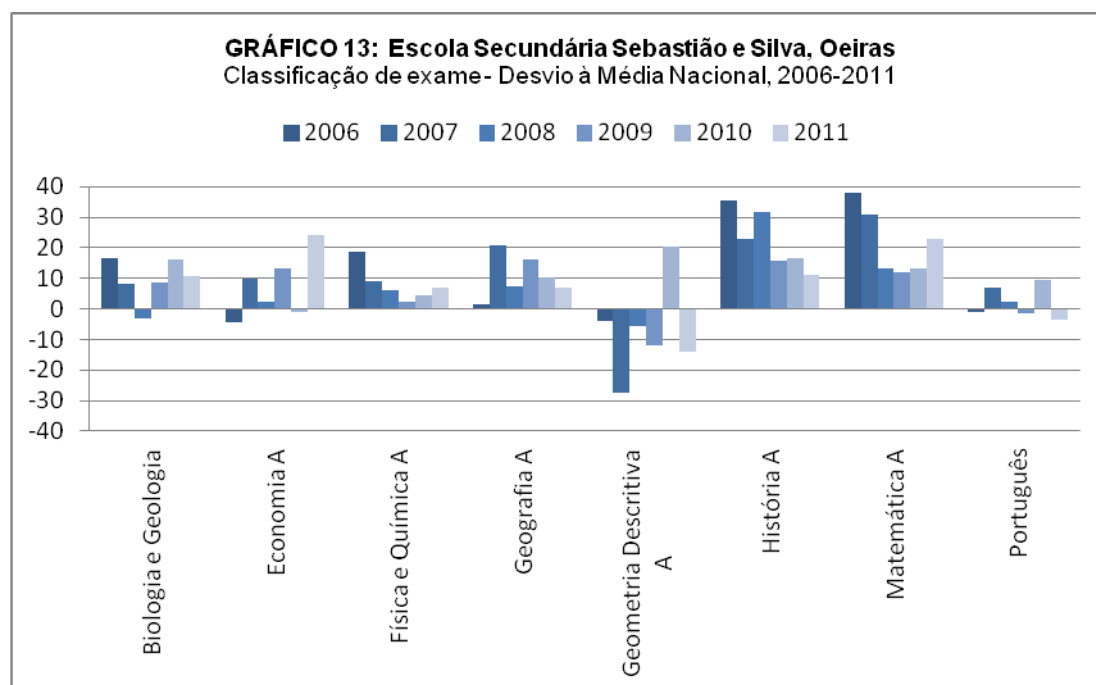


Observando as CE das mesmas disciplinas, concluímos que existe uma grande variação nos resultados médios e nos comportamentos das várias disciplinas, durante toda a série em análise. No último ano, apenas Geografia A manteve uma média de exame igual à de 2010 (12 valores). Algumas disciplinas desceram a média como Geometria Descritiva A que passou de 10 para 8 valores, História A que apresenta uma descida de 2 valores para 12, Matemática A (13 valores, menos um que no ano anterior) e Português que apresentou uma descida acentuada para uma média actual negativa de 9 valores.

As razões desta diferenciação poderão mais facilmente ser perceptíveis a partir da análise dos desvios à média nacional, dos resultados da CIF quer da CE.



Entre 2006 e 2011, todas as disciplinas apresentaram médias internas de frequência bastante próximas das médias internas nacionais.



Analisando os desvios da CE, confirmamos a diferenciação destes resultados médios entre disciplinas. Física e Química A, Geografia A, História A e Matemática A apresentaram ganhos relativos em todos os anos em análise. Inversamente, Geometria Descritiva A apresenta desvios negativos à média nacional em quase todos os anos, surgindo como a única disciplina em análise com resultados relativos geralmente deficitários, embora com relativamente baixa expressão. Esta tendência, momentaneamente invertida em 2010, foi reafirmada pelos resultados dos exames de 2011.

Com efeito, no último ano, apenas Geometria Descritiva A e Português apresentaram desvios negativos, de 14% e 3%, respectivamente. As restantes disciplinas apresentaram ganhos relativos em relação às médias nacionais, de onde se destaca Economia A (24%) que no ano anterior estivera ligeiramente abaixo da média nacional, e Matemática A que aumentou o seu desvio positivo em 10%, sendo actualmente de 23%.

Uma abordagem mais aprofundada dos resultados permite esclarecer um pouco mais esta diferenciação das classificações de exame. Para o efeito recorreremos à distribuição percentual das classificações (CIF e CE) por cinco níveis (conversão da escala de 0-20 para a escala 1-5), para cada uma das disciplinas seleccionadas.

GRÁFICO 14: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CIF, 2006-2011
BIOLOGIA E GEOLOGIA

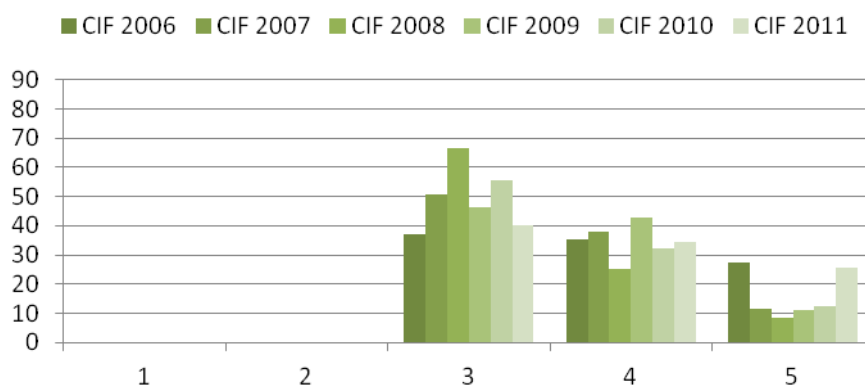


GRÁFICO 15: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CE, 2006-2011
BIOLOGIA E GEOLOGIA

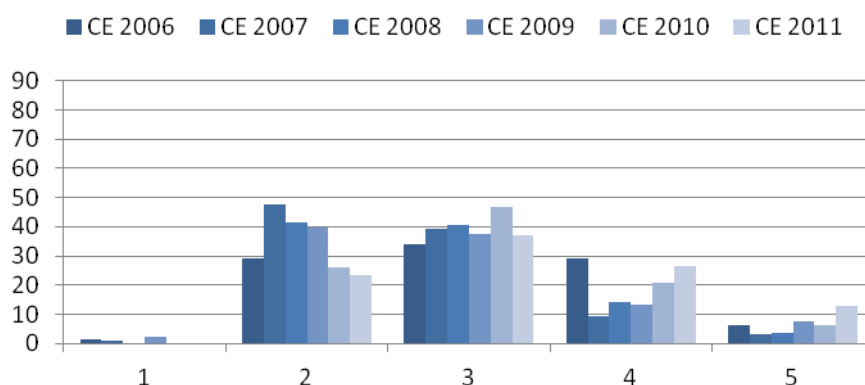


GRÁFICO 16: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CIF, 2006-2011
ECONOMIA A

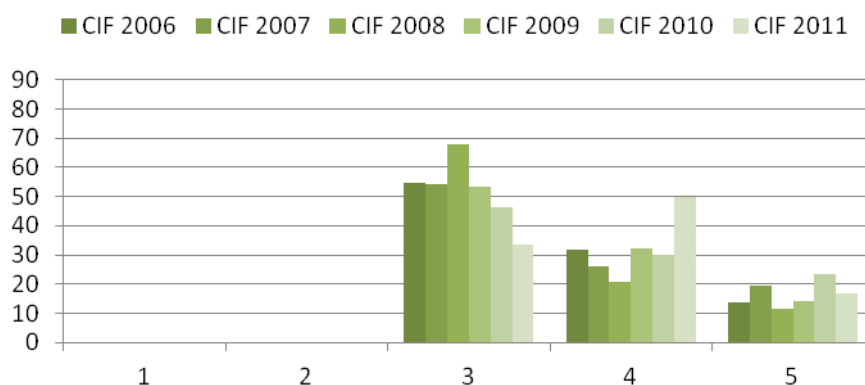


GRÁFICO 17: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CE, 2006-2011
ECONOMIA A

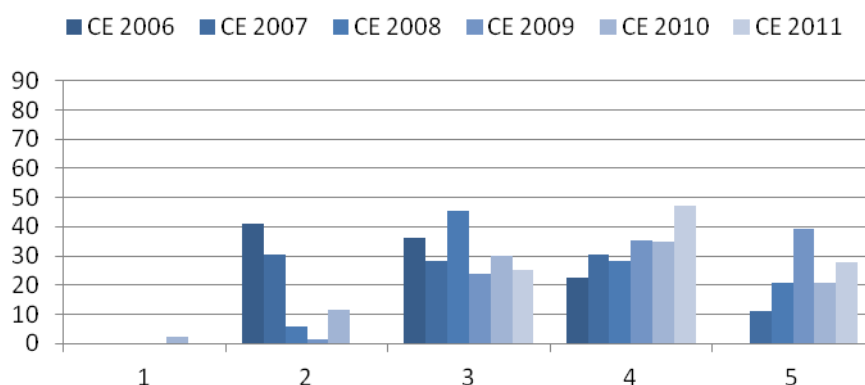


GRÁFICO 18: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CIF, 2006-2011
FÍSICA E QUÍMICA A

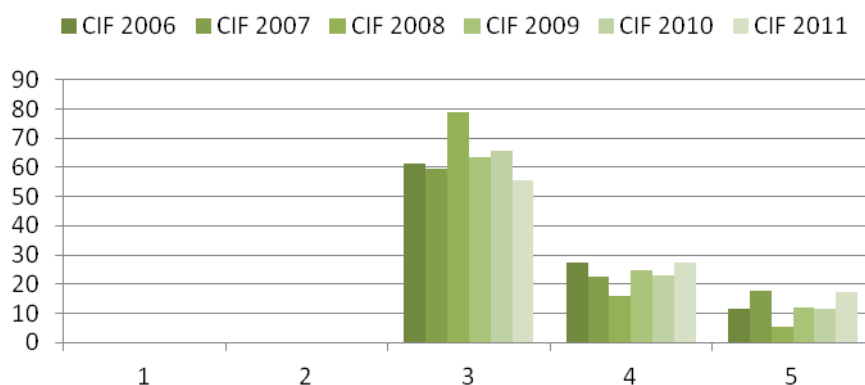


GRÁFICO 19: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CE, 2006-2011
FÍSICA E QUÍMICA A

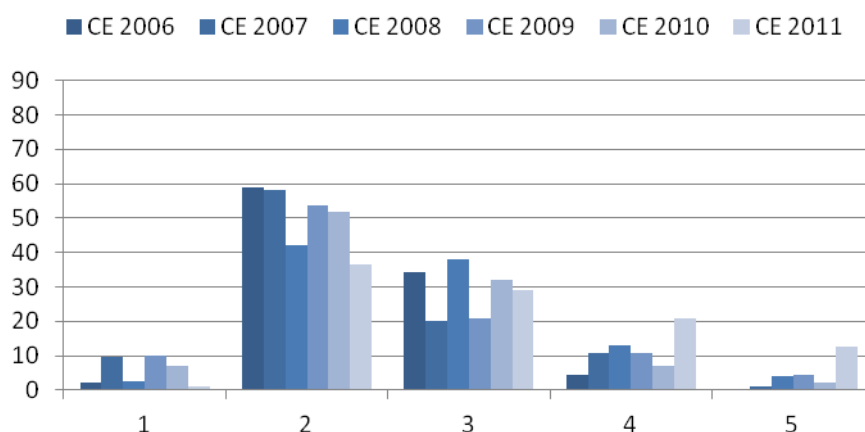


GRÁFICO 20: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CIF, 2006-2011
GEOGRAFIA A

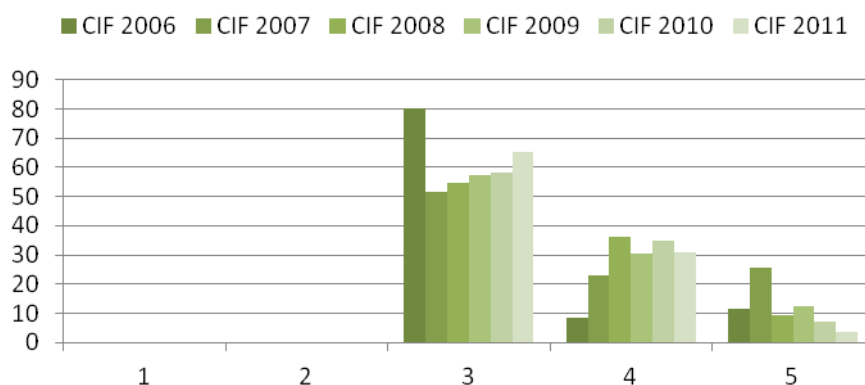


GRÁFICO 21: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CE, 2006-2011
GEOGRAFIA A

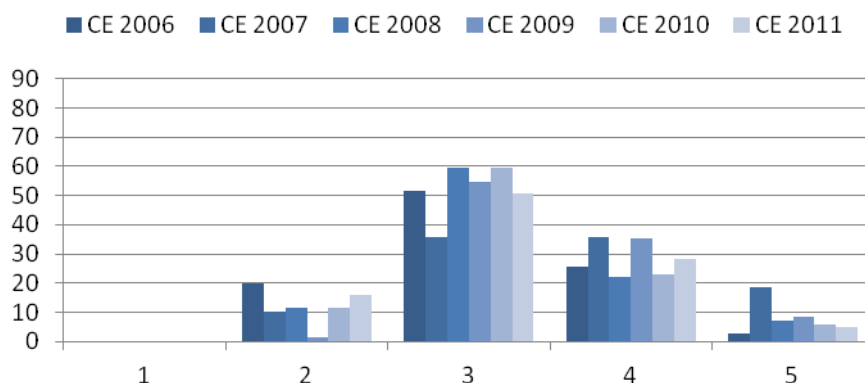


GRÁFICO 22: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CIF, 2006-2011
GEOMETRIA DESCRITIVA A

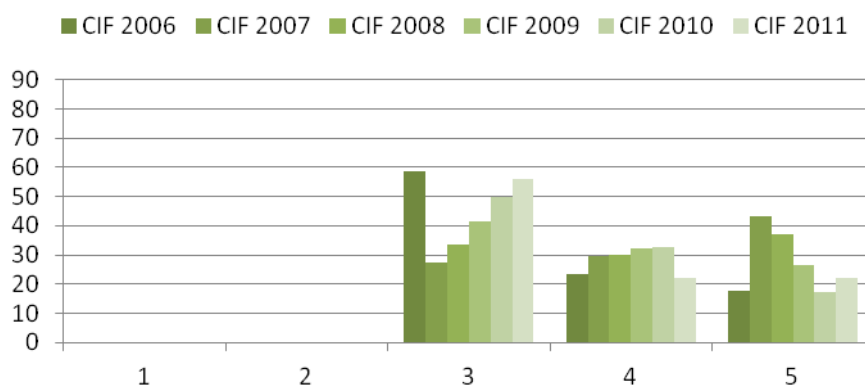


GRÁFICO 23: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CE, 2006-2011
GEOMETRIA DESCRITIVA A

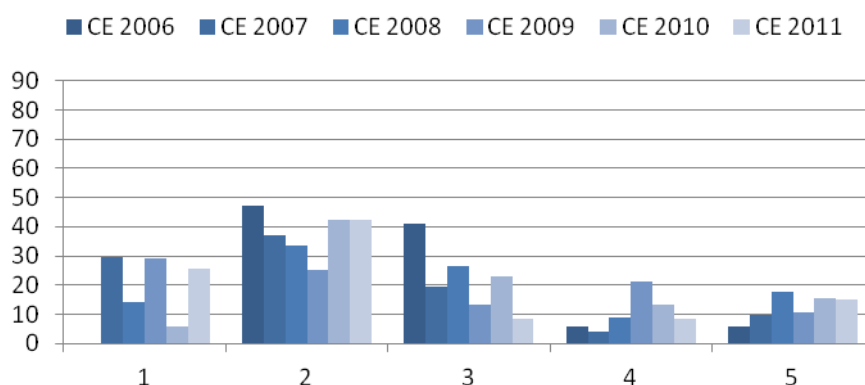


GRÁFICO 24: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CIF, 2006-2011
HISTÓRIA A

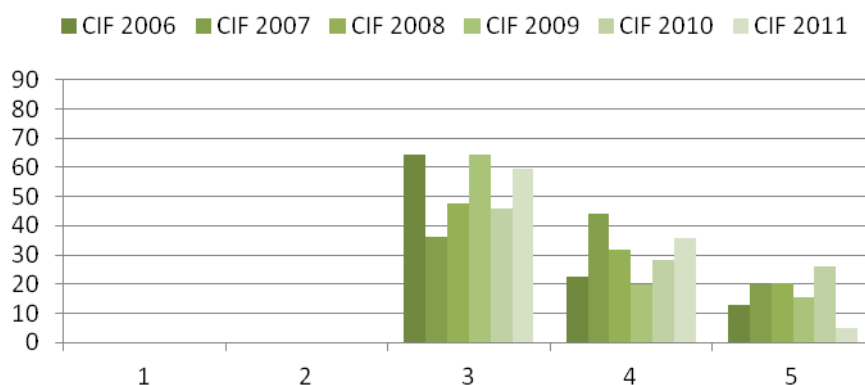


GRÁFICO 25: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CE, 2006-2011
HISTÓRIA A

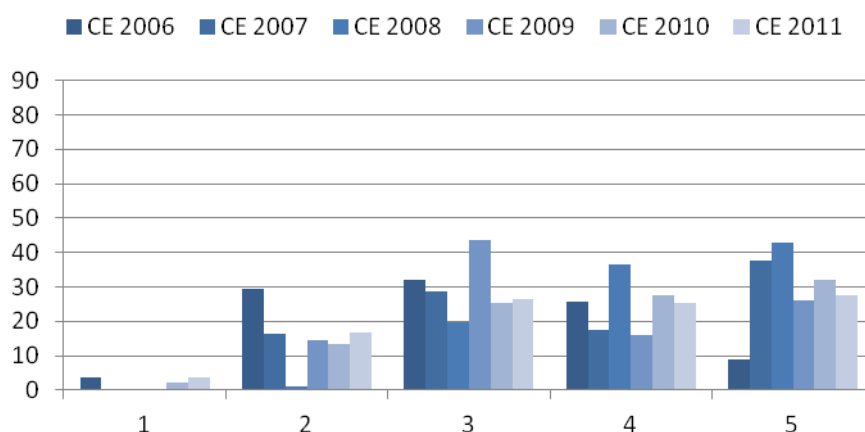


GRÁFICO 26: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CIF, 2006-2011
MATEMÁTICA A

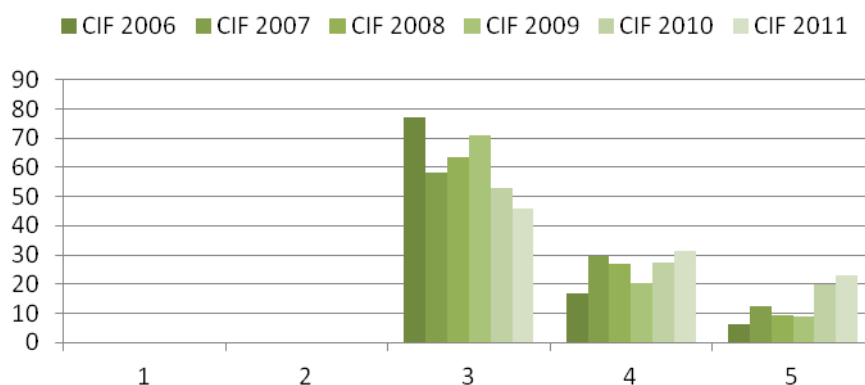
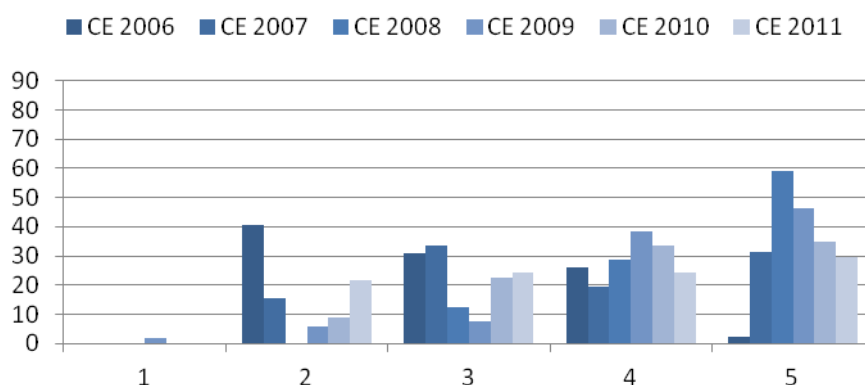
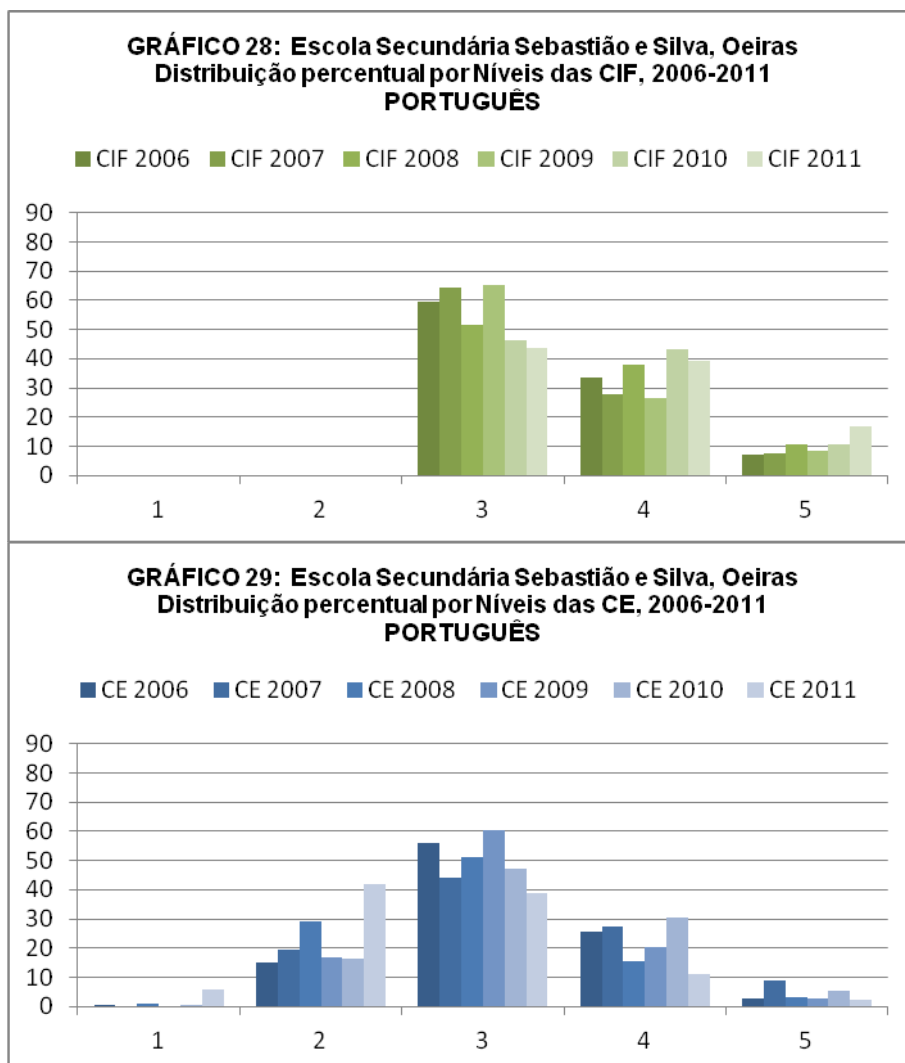


GRÁFICO 27: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Distribuição percentual por Níveis das CE, 2006-2011
MATEMÁTICA A





Analisando as distribuições por níveis dos resultados internos e externos das várias disciplinas, podemos distinguir três padrões diferentes de relação.

Economia A, Geografia A e Português, são as disciplinas cujas distribuições de níveis de CE são mais previsíveis a partir dos níveis de classificação de CIF, uma vez que a distribuição externa é muito semelhante à interna – no caso da primeira disciplina as maiores percentagens de alunos concentram-se nos três níveis positivos, quer no exame quer na classificação interna de frequência; quanto às outras verifica-se concentração no nível 3 em ambas as distribuições, apesar do aumento de alunos com nível 2 no exame de Português no último ano (mais de 40%).

Também com distribuições próximas, mas com algumas “perdas” nos resultados externos face aos internos devido a uma deslocação da concentração das classificações do nível 3, para os níveis 2 e 3, temos Biologia e Geologia. Com ganhos na distribuição dos resultados de exame em relação à frequência (onde as percentagens de alunos se concentram no nível 3), surgem História A e Matemática A devido a uma maior dispersão dos alunos pelos três níveis positivos.

Apresentaram distribuições totalmente distintas em todos os anos, as disciplinas de Física e Química A e Geometria Descritiva A, com as classificações internas concentradas no nível 3 e as externas a

concentrarem-se no nível 2 na primeira disciplina, apesar da melhoria em 2011 com a diminuição do nível 2 para 36% e o aumento dos níveis 4 (21%) e 5 (13%), e nos níveis 1 e 2 no caso da segunda disciplina, em que não se detecta qualquer tendência de aproximação das distribuições.



Av. de Berna, Edifício FCSH-ID,
3º piso, sala 3.14
Endereço Postal: Av. de Berna, 26 C
1069-061 LISBOA - Portugal
Tel.: 21 790 83 00 ext. 1488
Fax: 21 790 83 08

www.escxel.net